

ALELOPATIA DE CYMBOPOGON CITRATUS (D.C.) STAPF. (POACEAE) SOBRE A GERMINAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL (SOLANACEAE)

BRUNA MULLER CHIODINI

Co-autores: BRUNA MULLER CHIODINI, VANESSA CAROLINE GAYARDO e
CLAUDIA TATIANA ARAUJO DA CRUZ

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

ALELOPATIA DE *Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf. (Poaceae) SOBRE A
GERMINAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE *Lycopersicon esculentum* Mill
(Solanaceae)[1]

Bruna Muller CHIODINI[2]

Vanessa Caroline GAYARDO 2

Claudia Tatiana Araujo da CRUZ-SILVA 2

A alelopatia é definida como qualquer efeito benéfico ou prejudicial de compostos do metabolismo secundário produzidos por uma planta sobre o desenvolvimento de outra. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito alelopático de extratos aquosos obtidos das folhas de capim-limão (*Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf.) sobre a germinação e desenvolvimento de sementes de tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.), em condições de laboratório. Utilizou-se extratos obtidos de folhas frescas de capim-limão, por infusão, nas concentrações de 0, 5, 10, 15 e 30%. As sementes foram acondicionadas em caixas "gerbox", forradas com 2 folhas de papel filtro, colocadas em câmara de germinação, sob fotoperíodo de 12 horas de luz e temperatura de 25°C. O delineamento foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos, quatro repetições, totalizando 100 sementes por tratamento. A comparação entre médias foi realizada com a aplicação do teste "Tukey", em nível de 5% de probabilidade. Após 7 dias foram avaliados a porcentagem de germinação, comprimento da raiz, comprimento da parte aérea e porcentagem de plântulas anormais. Foi observado que as diferentes concentrações do extrato obtido das folhas de capim-limão não apresentaram resultados significativos na germinação das sementes de tomate. Entretanto, inibiu o desenvolvimento da raiz das plântulas nas concentrações de 10, 15 e 30% quando comparadas com o controle e com a concentração a 5%. Quanto ao crescimento da parte aérea houve inibição pela concentração de 10% do extrato quando comparada ao controle e a concentração a 5%, não diferindo das concentrações a 15 e 30%. Houve a formação de plântulas anormais em todas as concentrações testadas, incluindo o controle, variando de 10 a 20% o desenvolvimento de plântulas com deformação de raízes. Os resultados indicam que as raízes são mais sensíveis

ao efeito do extrato do capim-limão, o qual possui efeito inibitório sobre o desenvolvimento radicular da planta testada, nas concentrações mais altas.

Palavras-chave: capim-limão, extrato aquoso, tomate.

[1] Trabalho de Conclusão de Curso

[2] Faculdade Assis Gurgacz - FAG, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de botânica. claudiacruz@fag.edu.br